

Tema: Incontinências

Incontinência Fecal Infantil E A Reabilitação A Partir Do Biofeedback Eletromiográfico

CAROLINE BRANDÃO PIRES DE ALMEIDA, Mariane de Arruda Somenzari

A anomalia anorretal é uma importante malformação congênita que culmina com obstrução gastrointestinal e alta taxa de morbimortalidade em recém-nascidos. A etiologia pode ter caráter genético ou ambiental, sendo em sua maioria multifatorial ¹. O tratamento é realizado imediatamente á identificação, através de anoplastia que têm como consequência a realização de colostomia. Após esta fase inicial, é realizada uma correção definitiva com a retirada da colostomia e reconstrução cirúrgica do ânus. Entretanto, em alguns casos como os associados a anomalias sacrais, evoluem com continência fecal parcial ou incontinência fecal. O presente caso trata-se de uma criança de oito anos de idade, nascida com anomalia anorretal que cursou com incontinência fecal após correção cirúrgica. M.H.A., sexo masculino, oito anos de idade iniciou programa multiprofissional de reabilitação no Centro de Reabilitação Lucy Montoro de Marília. A criança apresentou concomitante á incontinência fecal, diagnostico médico de déficit de atenção generalizado relacionado a fator biopsicossocial, portanto para o êxito, o mesmo foi atendido por um profissional psicólogo. O protocolo do serviço de enfermagem, personalizado para este caso em específico compreendeu: Fase I - Acolhimento da Demanda : contrato psicológico, fortalecimento do vínculo Fase II - Empoderamento e Educação em Saúde : Diário Fecal, aulas didáticas do corpo humano e atividades com a temática da fisiologia da eliminação intestinal Fase III- Terapia de Biofeedback - utilização da técnica eletromiográfica anorretal superficial Fase IV- Recrutamento de fibras e Manutenção do funcionamento do esfíncter. Após seis meses , a criança apresentou maior utilização da musculatura da fossa isquio retal com diminuição da utilização da musculatura do glúteo máximo, além de compreender objetivamente a sensação do desejo de evacuar e apresentar comportamento continente ao uso do vaso sanitário. O acompanhamento psicológico durante todo o tratamento , o que colaborou para a reorganização familiar e controle da atenção do paciente, bem como fortalecimento da abordagem comportamental da incontinência fecal. Discussão: O tratamento de biofeedback compreende em média 1 a 3 anos de terapia², contudo no presente caso os resultados apresentam-se em menor espaço de tempo, com efetividade, portanto valoriza-se a abordagem multiprofissional e interdisciplinar. O limite deste estudo é a necessidade de mais estudos clínicos com abordagem interdisciplinar que avaliem o tempo de protocolo da realização do biofeedback da musculatura anorretal. Conclusão: o protocolo atual demonstra-se efetivo para a reabilitação da incontinencia fecal infantil de origem orgânica. Destaca-se ainda a importância de uma abordagem multiprofissional para a integralidade do cuidado.

Palavras-chave: Incontinência fecal biofeedback anomalias congênitas.

1. MELO, M.C.KAMADA, I. Anomalia anorretal e cuidados maternos. *Rev Bras de Enferm.*, Brasília, 2011, vol.64, n.1, pp. 176-179.

2. MARTINS, J.L. , PINUS, J.. Use of biofeedback (BFB) in the treatment of fecal incontinence after surgical correction of anorectal malformations by posterior sagittal anorectoplasty (PSARP). *Sao Paulo Med. J.* [online]. 1997, vol.115, n.3, pp. 1427-143

3. McCloskey JC, Bulechek GM. *Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)*. 5ª ed. São Paulo (SP): Elsevier 2010.